

Implantação do Departamento de Informática em Saúde no Município de Ribeirão Preto.

Edmilson B. Pereira¹; Mauro R. Peixoto¹; Fernanda D. F. Ferreira¹; Fernando M. G. Neto¹; Maria Tereza R. Pratali¹; Maria Alice R. Ferro¹; Luciana T. Galante¹; Mônica F. P. Degrande¹; Denise A. M. Küll¹ e Luis C. Raya¹.

¹ Departamento de Informática - Secretaria da Saúde - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Rua São Sebastião 1324 - Centro - 14015-040 - Ribeirão Preto (SP)

Resumo - O trabalho se refere à experiência de constituição do Departamento de Informática na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. Apresentamos e discutimos os principais momentos de sua estruturação e sistematizamos as linhas de atuação atualmente desenvolvidas.

Abstract - The experience of the evolution of Informatic Department in the Municipal Secretariat of Health, in the city of Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil, is presented. Particularly we focalize the most important moments of its structure and we systematize the actuation lines that are developmented now.

Introdução

A discussão do Sistema de Informação está inserida no contexto da implantação do Sistema Único de Saúde-SUS, passando pelos processos relacionados com a descentralização, hierarquização, integração e integralização da assistência.

Metodologia

Este trabalho é um relato de caso analisando a vivência local de constituição do Departamento de Informática na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Ribeirão Preto, tendo como referência os processos gerais do SUS e a área de informações.

Discussão e resultados

O início do processo institucional de utilização do micro-computador se deu a partir de 1987 e a instalação do primeiro micro ocorreu em outubro de 1989. Em 1990, os Boletins de Produção passaram a ser processados em bancos de dados e constituiu-se o Grupo de Trabalho para montagem do Sistema de Coleta e Análise de Estatísticas Vitais (SICAEV).

O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA SUS) foi instituído em 1991 e a SMS implantou um programa computacional relativamente simples que representou uma unificação efetiva de rotinas e melhoria no processamento de dados, persistindo até 1994, quando passou a ser substituído pela informatização das Unidades. Ainda em 1991, teve início o processamento das informações de mortalidade e natalidade, através do SICAEV, que continua

mantendo suas atividades de forma contínua, possibilitando a análise mais detalhada dos perfis epidemiológicos dos diferentes sub-setores municipais e a sua procedência de outros Municípios.

Em 1992, a Norma Operacional Básica do SUS, estabeleceu que a forma de coleta e processamento dos dados era de atribuição específica de cada esfera de governo, desde que assegurados os repasses de informações para os níveis superiores, nas formas e meios determinados por estes. Neste ano, foi implantada a primeira rede de micros da SMS.

A Administração Municipal, em 1993, estabeleceu a meta de informatizar toda a rede de atendimento e nesse sentido, foram analisadas as alternativas de desenvolvimento próprio ou sua aquisição no mercado, tendo-se concluído pela última. Desta forma, o sistema foi adquirido e sua implantação efetiva teve início em janeiro de 1994, encontrando-se atualmente com 300 mil pacientes cadastrados e todas as unidades da SMS informatizadas.

Neste processo de construção, a área foi estabelecendo-se com a referência informal de Núcleo. A formalização enquanto Departamento de Informática somente ocorreu em fevereiro deste ano, quando a Lei Municipal 528 estabeleceu uma ampla reforma administrativa na SMS.

No momento atual, as linhas de atuação do Departamento podem ser assim resumidas: Sistema de Informatização do Atendimento e Disque Consulta 160; Sistema de Coleta e Análise de Estatísticas Vitais; apoio aos Departamentos da SMS; implementação dos sistemas existentes na Companhia de Processamento de Dados da Prefeitura (CPD-CODERP); apoio e implementação de micro-informática para as

diversas áreas e usuários da SMS; implementação dos Serviços de Arquivos Médicos e Estatísticas das Unidades de Saúde; publicações de boletins; fornecimento de dados e apoio no desenvolvimento de pesquisas e assessoria geral na área de informática em saúde.

O ambiente operacional atual está constituído por uma rede de micro-computadores para 50 usuários. Todas as Unidades estão interligadas pelo Sistema Hygia. Alguns Departamentos também estão conectados ao CPD-CODERP.

Conclusão

O processo de constituição do Departamento de Informática representou um avanço no setor de saúde e foi condição determinante para a implantação do atual Sistema de Informações da SMS.

Referência

PEREIRA, E.B. - Municipalização da Saúde em Ribeirão Preto-SP. Ribeirão Preto, 1993. 208p. Tese (Mestrado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.